

Case de Sucesso



FORÇA AÉREA BRASILEIRA

FAB implanta sistema para unificar os processos de Logística: o SILOMS (Sistema Integrado de Logística de Material e de Serviços)

MAIO/2016

Perfil

A missão constitucional da Força Aérea Brasileira (FAB) é a de defender a Pátria; garantir os poderes constitucionais; e garantir a lei e a ordem, por iniciativa de qualquer dos poderes constitucionais.

Cabe à Aeronáutica, como atribuição subsidiária geral, cooperar com o desenvolvimento nacional e a defesa civil, na forma determinada pelo Presidente da República.

Site: <http://www.fab.mil.br>

Situação

A Força Aérea Brasileira detém, para o cumprimento da sua missão constitucional, um acervo de aeronaves e de equipamentos de elevada tecnologia embarcada. Isso demanda uma preocupação constante com a capacitação (Pessoal) e com o planejamento logístico (Suprimento, Manutenção e Transporte).

A Logística Militar, pelas especificidades da Força Aérea, tem que ser precisa e objetiva nas ações de planejamento, visando garantir altos índices de disponibilidade de suas aeronaves. Assim, um sistema de informação torna-se um fator essencial para apoiar essas atividades.

Com esta tônica, realizou-se um detalhado levantamento dos processos envolvidos no cenário da Logística Militar, procurando-se responder às seguintes questões: o quê, quanto, quando e com que recursos produzir e comprar.

Adicionalmente, foram traçados alguns requisitos para o desenvolvimento do sistema, tais como: utilização de uma ferramenta única para gerência das funções e atividades logísticas do Comando da Aeronáutica (COMAER); padronização de métodos e de processos; e métodos para obtenção de uma reserva estratégica de estoque de material, a fim de garantir um mínimo de permanência em combate.

Solução

XAssim, foram iniciadas as atividades de concepção, com o propósito de atender de forma integrada às atividades das funções logísticas de suprimento, de manutenção e de transporte. O propósito desejado foi de que tal sistema pudesse fazer a gestão integrada da identificação do material, da determinação de necessidades, da obtenção, da execução dos serviços, da mão de obra disponível e utilizada, além de planejamento e do controle dos volumes a serem movimentados.

No decorrer desse trabalho, muito se investiu na padronização de processos, com foco no atendimento ao público interno no COMAER, bem como no levantamento de requisitos, na especificação, no desenvolvimento e na implementação. Neste contexto, foram incorporados trinta e seis pequenos sistemas logísticos e administrativos.

O resultado final deste trabalho culminou na solução denominada “Sistema Integrado de Logística de Material e de Serviços” – SILOMS.

O SILOMS, pela sua arquitetura, caracteriza-o como um Sistema ERP (enterprise resource planning), por meio da integração de todas as atividades logísticas e administrativas da cadeia de suprimento, como suprimento (catalogação, aquisição e controle de material), manutenção (planejamento, controle da produção, engenharia, publicações, nacionalização, metrologia) e transportes, utilizando técnicas de MRP II (manufacturing resource planning) para integração.

Contempla, ainda, o gerenciamento das atividades relacionadas ao patrimônio (bens móveis permanentes), ao Controle orçamentário, aos combustíveis e lubrificantes de aviação e automotivos, gases e produtos químicos.

Outra característica muito importante do SILOMS é a integração das funções administrativas e logísticas, com o sistema de contabilidade do governo federal.

A implantação do SILOMS proporcionou uma agilidade nos processos administrativos e logísticos dentro da FAB. Fruto das informações armazenadas no sistema intensificou-se a utilização de indicadores, a fim de permitir uma melhor tomada de decisão.

Um exemplo de tal agilidade reflete-se no controle de estoque de material, permitindo um pronto atendimento às demandas de material urgentes ou corriqueiras, sem citar o determinante incremento no monitoramento integrado da movimentação física e contábil dos materiais que tramitam pelas organizações militares, bem como uma adequada coleta de dados de defeitos, que permitiu minimizar a ocorrência de falhas repetitivas, melhorando a confiabilidade das aeronaves e dos equipamentos.

É importante ressaltar que o SILOMS não fere a cadeia hierárquica da decisão, apenas permite que a informação permeie horizontalmente pela estrutura administrativa, proporcionando velocidade a sua disseminação.

As principais tecnologias utilizadas dentro do SILOMS são:

Arquitetura: cliente-servidor e SOA (Arquitetura Orientada a Serviços);

Banco de dados: Oracle 11G;

Front-end: Oracle Forms e Java;

Business Intelligence: Microstrategy;

Benefícios

Dentre os inúmeros benefícios à FAB obtidos por meio desta solução, podem-se citar:

Monitoramento constante da eficiência da administração, por meio da utilização de indicadores para tomada de decisão;

Agilização do fluxo de informação, com processos padronizados e automatizados;

Visibilidade dos estoques da FAB, a nível nacional, com vistas ao pronto atendimento do usuário;

Controle integrado da movimentação física e contábil dos materiais que tramitam pelas organizações militares;

Ajuste dos recursos disponíveis aos parâmetros exigidos, com o gerenciamento da mão de obra disponível e utilizada;

Evolução para o planejamento da realização de itens reparáveis de manutenção programada, baseado em estudos de confiabilidade;

Sistema de coleta de defeitos, que minimiza a ocorrência de falhas futuras nas aeronaves e equipamentos;

Planejamento de custos para manutenções preventivas e corretivas, baseado no histórico dos serviços realizados;

Confecção de plano de trabalho anual com a utilização do MRP-II, associado a dados históricos de consumo;

Substituição de 36 sistemas diferentes de controle de estoque ou manutenção, por somente um único, o SILOMS;

Preocupação constante, no âmbito da FAB quanto à formação sistêmica de Logística, de forma centralizada;

Adoção de modernos conceitos de gestão da Logística, utilizando-se MRP-II e PPCP, dentre outros; e

Gerenciamento de mais de setecentas aeronaves do acervo da FAB, com mais de um milhão de itens cadastrados, bem como, mais de dois milhões de ordens de serviço registradas;

Atualmente, o sistema encontra-se em processo de atualização tecnológica para ganhar escalabilidade, buscando-se a implementação de uma arquitetura SOA.

Além disso, a substituição da atual linguagem de programação, Oracle Forms para Java, buscará uma melhor interface com o usuário.

Fala, CIO!

“O Centro de Computação da Aeronáutica do Rio de Janeiro – CCA-RJ, subordinado à Diretoria de Tecnologia da Informação da Aeronáutica (DTI), vem, há cinquenta anos, criando soluções e vencendo desafios na área de TI na FAB. É o responsável pela análise, desenvolvimento e manutenção do SILOMS no COMAER. O compromisso da DTI em suportar e reconhecer a importância de um sistema corporativo de gestão para a Força Aérea, associado à dedicação e ao trabalho em equipe de seus integrantes, em especial do CCA-RJ, torna este, um centro de referência no campo da Tecnologia da Informação dentro da FAB, com soluções cada vez mais inovadoras à Força Aérea Brasileira, com especial destaque para o SILOMS. A utilização deste ERP proporcionou à FAB uma revisão nas concepções administrativas e logísticas, contribuindo, significativamente, para o cumprimento da missão constitucional da Força Aérea Brasileira, qual seja: Manter a soberania no espaço aéreo brasileiro, com vistas à defesa da Pátria.”



Brig Ar Paulo Roberto Moreira de Oliveira,
Diretor de Tecnologia da Informação da Aeronáutica